

Programação WEB III

Construção de sistemas web

Prof. Dr. Danilo Barbosa

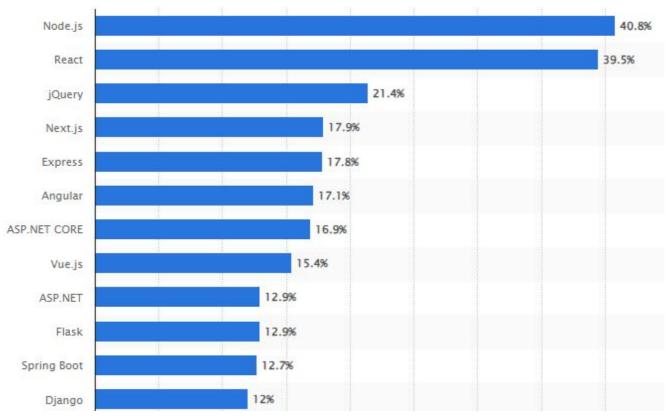


Conteúdo

- Ideação e problema
- Requisitos
- Prototipagem
- Detalhes técnicos
- Atividade
- Referências



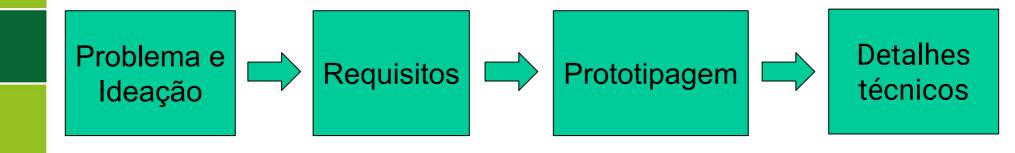
Frameworks web mais usados entre desenvolvedores em todo o mundo, em 2024





https://www.statista.com/statistics/1124699/worldwide-developer-survey-most-used-frameworks-web/

Construção de sistema web





Qual é o problema você vai resolver?

O que precisa ser resolvido

ou criado?



 Os 5 porquês é uma ferramenta que busca descobrir a causa raiz de um problema a partir de seus sintomas. Na prática, consiste em perguntar cinco ou mais vezes o porquê de um problema até chegar a uma causa satisfatória que explique o fato originante do problema.



• Os 5 porquês



 Matriz de Definição de Problema: Esta ferramenta ajuda a equipe a re(pensar) o problema através de diferentes questões e pontos de vista.

| 1 | Qual é a questão principal e por que ela é importante? | 3 | Quais as consequências desse problema mais afetam as pessoas? |
|---|--|---|---|
| 2 | Para quem isso é um problema? | 4 | Você consegue pensar esse problema de forma diferente? |
| 5 | Que fatores sociais e culturais têm influência neste problema? | 6 | Em uma frase é possível definir o problema? |



ideação

Como ocorre a ideação da construção de um sistema web?



Dicionário Oxford language:

- 1. ato ou efeito de idear.
- 2. formação e encadeamento das ideias; concepção.

Ideação vem da palavra ideias Ideação é a geração de várias ideias.



Ideação é a fase em que as ideias são apresentadas sem nenhum julgamento (nenhuma ideia será descartada).

É o momento de pensar fora da caixa (o que é pensar fora da caixa?) e propor soluções para o problema.

A etapa idealizar é o momento de gerar o maior número de ideias possíveis para a solução dos problemas.

Mas utilizando o que?

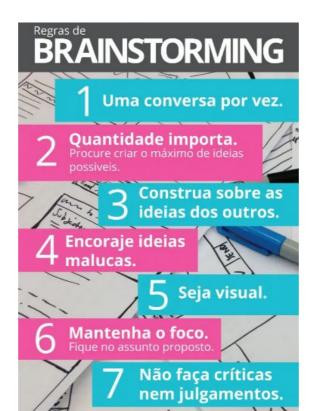
a criatividade para estimular a criação de soluções que possam resolvê-los e estejam de acordo com o contexto do seu projeto.

Na prática:

Formação de brainstorming

É uma técnica para estimular o surgimento de soluções criativas. A tempestade de ideias, em português, é feita em uma reunião e permite o compartilhamento de ideias e soluções valiosas.

As sete regras do brainstorming:





- As sete regras do brainstorming:
- Uma conversa de cada vez. Todas as ideias precisam ser ouvidas, para que se possa construir em cima delas.
- Quantidade é melhor que qualidade. Defina um objetivo exorbitante – e o ultrapasse. A melhor forma de encontrar uma boa ideia é ter várias ideias.
- Construa em cima das ideias dos outros. Acrescente às ideias utilizando "e". Evite o uso da expressão "mas".

- As sete regras do brainstorming:
- Encoraje as ideias ousadas. Mesmo que algo não pareça realista, pode estimular uma ideia em outra pessoa.
- Seja Visual. Aceite erros e falhas pense no exagero como parte do processo. Não desestimule seu colega de grupo que apontou uma ideia equivocada.



- As sete regras do brainstorming:
- Foque o tópico. Para aproveitar melhor a sessão, mantenha em mente a questão de brainstorm.
- Evite o julgamento. Não há más ideias nesta altura.
 Haverá bastante tempo para selecioná-las depois.



Requisitos

Como ocorre os requisitos da construção de um sistema web?

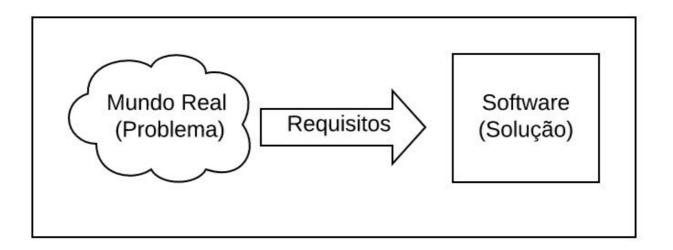


Requisitos

- Descrições do que o sistema deve fazer
- Inclui: os serviços fornecidos pelo sistema, suas qualidades específicas e suas restrições operacionais.
- Esses requisitos refletem as necessidades dos clientes de um sistema



Requisitos





Requisitos de sistemas

- requisitos de sistema são técnicos, precisos e escritos pelos próprios desenvolvedores.
- Normalmente, um requisito de usuário é expandido em um conjunto de requisitos de sistema.
- Suponha, por exemplo, um sistema bancário.



Requisitos de sistemas

- Um requisito de usuário especificado pelos funcionários do banco — pode ser o seguinte: o sistema deve permitir transferências de valores para uma conta corrente de outro banco, por meio de TEDs.
- Esse requisito dá origem a um conjunto de requisitos de sistema, os quais vão detalhar e especificar o protocolo a ser usado para realização de tais transferências

Requisitos de sistemas

- Exemplos de requisito do sistema
- Documentação técnica sendo gerada dentro de uma metodologia - PMBOK;
- O custo do projeto não ultrapasse 250 mil reais;
- Que a entrega do projeto seja realizada até 31 de julho de 2024;
- Que atenda o mínimo de 90% da população que utiliza de consultas em bancos privados
- Que possua o protocolo HTTPS (Hypertext Transfer Protocol Secure na transferência bancária.

Requisitos funcionais

- Descreve funcionalidade e serviços do sistema
 - Depende do:
 - Tipo do software
 - Usuários esperados
 - Onde o software é usado
- Cuidado com a redação dos requisitos



Requisitos funcionais

- Exemplos de RF
- [RF001] O sistema deve cadastrar o cliente (entrada)
- [RF002] O sistema deve emitir um recibo para o cliente (saída)
- [RF003] O sistema deve transformar uma fita disponível em fita emprestada, quando a fita for alugada pelo cliente (mudança de estado)
- [RF004] Usuário pode pesquisar todo ou um sub conjunto dos clientes da loja

Requisitos não funcionais

- Definem propriedades e restrições do sistema (tempo, espaço, etc)
- Requisitos de processo também podem especificar o uso de determinadas linguagens de programação, método de desenvolvimento
- Os requisitos não funcionais são tão importantes quanto os requisitos funcionais



Requisitos não funcionais

Medidas de Requisitos

| Propriedade | Métrica | |
|-------------------|--|--|
| Velocidade | Transações processadas por segundo Tempo de resposta ao usuário/evento Tempo de <i>refresh</i> da tela | |
| Tamanho | Kbytes Número de chips de RAM | |
| Facilidade de uso | Tempo de treinamento Número de telas de ajuda | |
| Confiabilidade | Tempo médio para falhar Probabilidade de indisponibilidade Taxa de ocorrência de falhas Disponibilidade | |
| Robustez | Tempo de reinício após falha Porcentagem de eventos que causam falhas Probabilidade de que os dados sejam corrompidos por falhas | |
| Portabilidade | Porcentagem de declarações dependentes de sistemas-alvo Número de sistemas-alvo | |



Requisitos não funcionais

- Requisitos do Produto Final
- Produto deve comportar-se de forma particular (velocidade de execução, confiabilidade, etc.)
 - Requisitos Organizacionais
- Conseqüência de políticas e procedimentos organizacionais (padrões de processo usados, requisitos de implementação, etc.)
 - Requisitos Externos
- Consequência de fatores externos ao sistema e ao processo de desenvolvimento (legislação, etc.)

Comparação de requisitos

- Requisitos funcionais: o que um sistema deve fazer
 - suas funcionalidades
- Requisitos não-funcionais: sob que restrições
 - Desempenho, segurança, disponibilidade, etc



prototipagem

Como ocorre a prototipagem da construção de um sistema





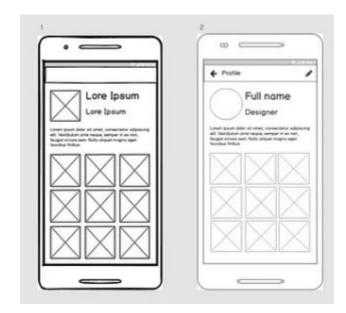
Prototipagem

- Nessa etapa já temos uma ideia sobre o que a nossa aplicação deverá fazer, mas é neste momento que desenhamos a interface do usuário da maneira mais prática para o usuário usar a aplicação.
- Quais os tipos de prototipagem?



Prototipagem de baixa fidelidade

 Os protótipos de baixa fidelidade funcionam como visualizações iniciais práticas do seu produto ou serviço. Exemplo: papel





Prototipagem de alta fidelidade

 é um recurso para testar o produto ou serviço com design e interatividade semelhantes à entrega final. Exemplo: figma





Prototipagem

Ferramentas de prototipagem







Detalhes técnicos

Quais os detalhes técnicos na construção de um sistema web?



Detalhes técnicos

- Definir arquitetura do software
- Definir tecnologías (serviços externos, libs, frameworks, hospedagem etc.)
- Configuração inicial do projeto e workflow



Arquitetura de software

 Arquitetura de software é a estrutura fundamental ou o esqueleto de um sistema de software, que define seus componentes, suas relações e seus princípios de projeto e evolução.

ISO/IEC/IEEE 42010:2022



- Arquitetura client-server (cliente-servidor)
- Segundo Martin Fowler, no livro Padrões de arquitetura de aplicações corporativas, os sistemas eram separados duas camadas:
- Cliente: responsável por manter a interface com o usuário e um ou outro código da aplicação. Por exemplo, Delphi e VB disponibilizavam componentes visuais para trabalhar com banco de dados.
- Servidor: normalmente um banco de relacional, como o SQL.

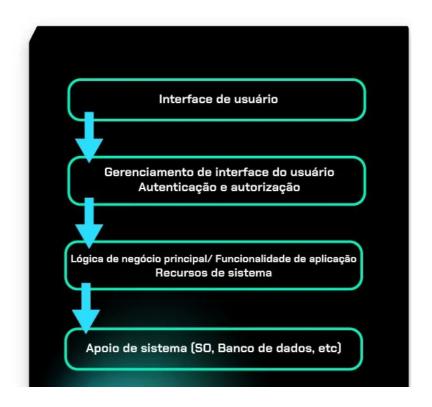
Arquitetura client-server (cliente-servidor)





- Arquitetura em camadas (Layers)
- Em uma organização do sistema em camadas, cada camada possui uma responsabilidade e funcionalidade específicas.
- no padrão de arquitetura em camadas, as funcionalidades de uma camada dependem dos recursos e serviços disponibilizados pela camada abaixo dela.

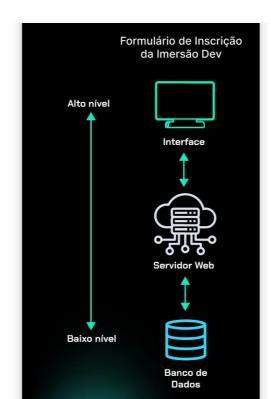
Arquitetura em camadas (Layers)





- Arquitetura em camadas (Layers)
- O diagrama apresenta as camadas do mais alto para o mais baixo. Temos três camadas, que são:
- Interface com front-end para o formulário de inscrição.
- Um servidor com uma API para tratar os dados das pessoas inscritas.
- Um banco de dados para armazenamento das informações.

Arquitetura em camadas (Layers)



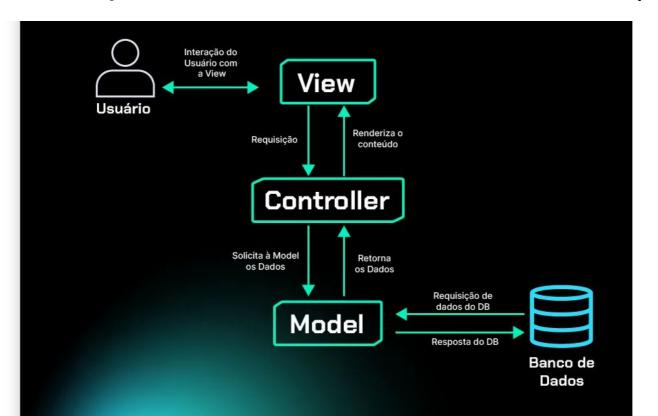


- Arquitetura Model-View-Controller (MVC)
- A arquitetura MVC faz a separação da apresentação e a interação dos dados do sistema, que é estruturado em três componentes lógicos:
- model (modelo), view (visualização, visão ou vista) e controller (controlador).



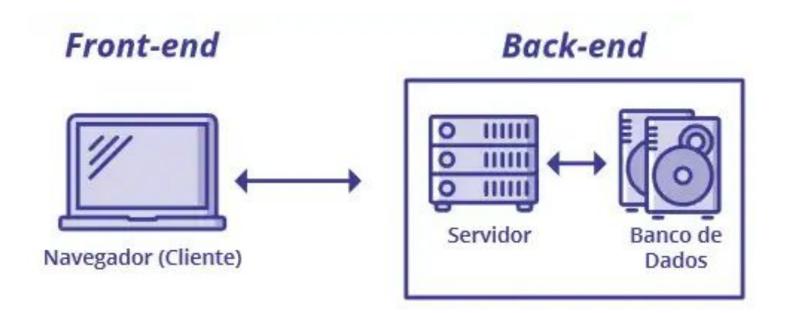
- Arquitetura Model-View-Controller (MVC)
- Model é responsável por estabelecer as regras de negócio, interagir com o sistema de dados e fazer as operações associadas a esses dados.
- View define e gerencia como os dados são apresentados ao usuário.
- Controller é a camada intermediária entre model e view, interage com o usuário (por meio de teclas, cliques do mouse, requisições etc.) e é responsável por responder de acordo.

Arquitetura Model-View-Controller (MVC)





Definir tecnología





Definir tecnología

















interface entre o front e a base de dados



armazenamento das informações



Configurações iniciais







Atividade

- Proponha um sistema web com a indicação do problema e ideação (solução)
- Definir os requisitos do sistema web
- Esboço de baixa fidelidade do sistema web
- Propor os detalhes técnicos do sistema web



Próxima aula

Arquiteturas de sistema web



Referências

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

WILLIAMSON, Ken. Introdução ao AngularJS: Um guia para o desenvolvimento com o AngularJS. Novatec Editora, 2015.

MACHADO, Kheronn Khennedy. Angular 11 e Firebase: Construindo uma aplicação integrada com a plataforma do Google. Casa do Código, 2021.

MORAES, William Bruno. Construindo aplicações com NodeJS. Novatec Editora, 2015.

VALENTE, Marco Tulio De Oliveira et al. Engenharia de software moderna: princípios e práticas para desenvolvimento de software com produtividade. 2020.



